

## EDITORIAL

O volume 22, número 50, da Revista Textura é composto por um potente conjunto de 13 artigos que fazem parte do Dossiê Temático intitulado “Base Nacional Comum Curricular: desafios da implantação”, organizado por Clarice Salete Traversini da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e por Darlize Teixeira de Mello da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Em uma instigante e detalhada Apresentação do Dossiê, publicada na seção seguinte deste número, as organizadoras fazem referência ao momento inédito e atual que estamos vivendo em função da pandemia do COVID-19 a qual, segundo elas, reforçou a urgência e a necessidade de expandir e fortalecer os investimentos financeiros nas políticas públicas de saúde e de educação. Além do que, detalham brevemente as discussões que cada um dos artigos, cujos autores filiam-se a instituições brasileiras e portuguesa, propõe-se a desenvolver.

O referido Dossiê está organizado em quatro seções, quais sejam: “A BNCC no contexto das políticas públicas nacionais”; “a BNCC no contexto de políticas públicas estaduais”; “a BNCC no contexto de políticas públicas municipais” e “a BNCC e os diferentes componentes curriculares”, as quais esperamos que possam produzir e potencializar discussões em outras pesquisas, bem como produzir efeitos nas percepções de nossos leitores.

Este número ainda conta com três artigos de fluxo contínuo submetidos à Revista: dois deles de autores vinculados a instituições brasileiras e outro de autoras filiadas à Universidade de Barcelona. O primeiro artigo, “*Bigodín finín, Cabelin na régua*”: o corte de cabelo “na régua” na construção das subjetividades dos jovens negros, de Paulo Melgaço da Silva Junior, Matheus Paulo Melgaço, do Centro Universitário Gama e Souza e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, respectivamente, tem como principal propósito discutir como o cabelo, parte singular da identidade negra, tem sido utilizado por jovens negros para produzirem novas formas de ser. Para tanto, analisaram falas extraídas do documentário “Deixa na Régua” (2016). Os resultados apontaram que discussões como as que empreenderam tornam-se fundamentais para as lutas antirracistas.

O segundo artigo intitula-se *Práticas de análise de texto por meio dos fatores da textualidade* e seus autores são Manuel Benjamin Monteiro Liberal, Heliud Maia Moura, ambos da Universidade Federal do Oeste do Pará. De acordo com eles, o objetivo central do artigo é estudar os fatores de textualidade em produções textuais de alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Santarém/PA. Para dar conta deste objetivo, foram coletados 62 textos, elaborados pelos discentes. Os resultados demonstraram que a inserção pedagógica de fatores de textualidade nas aulas de língua portuguesa favoreceu aos alunos contínua reflexão e desenvolvimento sobre suas práticas escritas.

Por fim, o artigo *La formación en gestión del conflicto en la Facultad de Educación de la Universidad de Barcelona desde la perspectiva del profesorado*, de Esther Luna, Isabel Viola e Berta Palou, filiadas à Universidade de Barcelona, apresenta um diagnóstico da realidade que pretende conhecer a formação dada aos alunos da Faculdade de Educação da Universidade de Barcelona no que diz respeito à gestão de conflito. Como estratégias metodológicas, valeram-se de entrevistas e de análise de documentos. A partir das análises empreendidas, as autoras concluíram que a formação para a gestão de conflito deve proporcionar um viés proativo e transformador dos conflitos com o objetivo de reparar e reconstruir vínculos a partir da participação das pessoas neles implicadas.

Desejamos que tanto os artigos que compõem o Dossiê Temático, bem como os demais possam produzir reflexões potentes em nossos leitores.

Boa leitura!

Karla Saraiva, Bianca Guizzo, Edgar Kirchof

Editores Gerentes